



Jornalista vítima de violência sexual tem caso arquivado por falta de investigação

, Brasília

Caso Emblemático

Ultima Actualizacion: 19-03-2021

Tipo de Alerta

Caso Emblemático

Fuente

REDEH – Rede de Desenvolvimento Humano (Rio de Janeiro)

Descripción

29/09/2019: Data em que aconteceu o fato (violência sexual) relatado pela jornalista Amanda Audi;

06/10/2019: Após outro caso de violência sexual vir a público, a jornalista foi a uma DEAM registrar BO contra o professor Alexandre Andrada (UNB), acusando-do do estupro. Na DEAM, não foi pedido exame de corpo delito ou efetuada qualquer verificação no local, etc, tentativas de levantamento de provas/vestígios em relação ao caso;

07/05/2020: Delegada ouve por telefone apenas uma das pessoas que presenciaram os acontecimentos que antecederam ao fato; Delegada despacha caso para Justiça.

02/07/2020: MP encaminha para juízo. Processo é arquivado posteriormente, seguindo indicativo do MP, que afirmou que “se tratava de duas pessoas confusas em suas intenções e sentimentos”.



Mas Informacion

- Como Amanda Audi denunciou um estupro e perdeu o direito à própria voz | <https://marcozero.org/como-amanda-audi-denunciou-um-estupro-e-perdeu-o-direito-a-propria-voz/>
- Jornalista do The Intercept acusa professor da UnB de estupro | <https://catracalivre.com.br/cidadania/jornalista-do-the-intercept-acusa-professor-da-unb-de-estupro/>

- Como Amanda Audi denunciou um estupro e perdeu o direito à própria voz | <https://www.plural.jor.br/noticias/vizinhanca/como-amanda-audi-denunciou-um-estupro-e-perdeu-o-direito-a-propria-voz/>
- Sem investigação aprofundada, acusação de estupro de jornalista é arquivado | <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/sem-investigacao-aprofundada-acusacao-de-estupro-de-jornalista-e-arquivada/>